

Parceria com a prefeitura visa modernizar a estrutura e fortalecer a assistência técnica aos produtores rurais da região

Emater moderniza estrutura da sua unidade local em Silvânia

Tradição

As Cavalhadas estarão de volta a Silvânia em 2026

PÁGINA 5

Editorial

Eleições 2026: vai ser dada a largada

PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo

Sociedade do Cansaço

PÁGINA 2



Foto: Emater-GO

A Emater Goiás reinaugurou, na segunda-feira, 22/06, sua unidade local de atendimento em Silvânia, localizada no centro da cidade. A solenidade contou com a presença do presidente da instituição, Rafael Gouveia, do prefeito Carlos Mayer, do vice-prefeito Fábio André, da secretária municipal de Agricultura, Cláudia Chadud, além de produtores rurais, lideranças locais e representantes da comunidade. Durante o evento, Gouveia destacou que a reforma faz parte de um plano de modernização para oferecer melhores condições aos colaboradores e um serviço de maior qualidade aos agricultores familiares. O prefeito Carlos Mayer também celebrou a parceria entre o município e o Governo de Goiás, reforçando o impacto positivo da assistência técnica no desenvolvimento da agropecuária local e na geração de renda no campo. O presidente da Emater Goiás reiterou ainda que a reinauguração da unidade de Silvânia integra um conjunto de ações voltadas à modernização das estruturas da instituição.

Cultura

Artista silvaniense mais uma vez é responsável pela confecção do troféu do FICA

PÁGINA 13

Se liga na história

Cida Sanches

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte XV

PÁGINAS 10, 11 e 12

Editorial

Eleições 2026: vai ser dada a largada

O calendário corre célere e o Brasil se aproxima, mais uma vez, do momento máximo de sua soberania popular. Inicia-se no dia 4 de julho, o período do defeso eleitoral, que marca o pontapé inicial das eleições deste ano. Defeso eleitoral é um conjunto de restrições legais aplicadas nos três meses que antecedem as eleições até a posse dos eleitos. O objetivo é garantir a neutralidade da administração pública e a igualdade de oportunidades entre os candidatos, proibindo que agentes públicos usem a máquina estatal para promoção pessoal ou partidária. Mais do que uma mera imposição de prazos e restrições burocráticas pela Justiça Eleitoral, este período de resguardo técnico e institucional é um escudo vital para a saúde da nossa democracia.

O defeso eleitoral serve para equilibrar o jogo. Ao impor limites à publicidade institucional, proibir inaugurações de obras públicas com a presença de pré-candidatos e frear o uso da máquina pública, a legislação busca garantir a isonomia. Em uma disputa justa, o poder do cargo não pode sufocar a renovação, e os recursos que pertencem a todos os cidadãos não podem ser confiscados para servir de plataforma de campanha. É um momento de desaceleração institucional para que a voz que realmente importa — a do eleitor — comece a ecoar mais alto.

Votar não é mera formalidade ou uma obrigação que se encerra ao digitar os números na urna eletrônica. O voto é a procuração mais valiosa que um cidadão assina, através do qual delega o poder de decidir sobre a saúde dos nossos filhos, a segurança das nossas ruas, a qualidade das escolas e o rumo econômico das nossas cidades e do país.

Por isso, a conscientização deve começar agora, no silêncio do defeso. O voto consciente exige pesquisa, memória e discernimento, que envolvem a análise do passado (é preciso avaliar o histórico dos candidatos e o cumprimento de promessas anteriores), o estudo das propostas, buscando fugir das soluções milagrosas discursos puramente emocionais, e compreender o papel de cada cargo em disputa.

Se por um lado o defeso eleitoral limita as ações oficiais, por outro, ele costuma abrir as comportas para um dos maiores cânceres da modernidade: a desinformação. O combate às fake news e às deepfakes não é uma tarefa exclusiva das plataformas de tecnologia ou dos tribunais; é um dever cívico de cada um de nós.

Uma mentira compartilhada tem o poder de destruir reputações, fraudar o debate público e manipular o destino de uma eleição. Diante de uma informação bombástica ou de um ataque pessoalizado no ambiente digital, a regra de ouro deve ser a cautela. Jamais compartilhar a dúvida. Checar sempre os fatos em veículos de imprensa profissionais e agências de checagem antes de passar adiante. A verdade dá trabalho, mas a mentira pode ser altamente destrutiva.

Sociedade do Cansaço

Arthur Melo
Especial para A Voz

Recentemente li a obra *Sociedade do Cansaço*, do filósofo sul-coreano Byung-Chul Han o que me fez novamente remeter à Henry David Thoreau! Publicado originalmente em 2010, o livro apresenta uma crítica contundente ao modelo neoliberal de vida, no qual o indivíduo deixa de ser apenas explorado por estruturas externas e passa a explorar a si mesmo em nome da eficiência, da realização pessoal e da felicidade. Han consegue diagnosticar um mal-estar silencioso das sociedades contemporâneas: o esgotamento psicológico provocado pelo excesso de desempenho, produtividade e estímulos.

O argumento principal do filósofo é que a sociedade disciplinar descrita por Michel Foucault — marcada por prisões, fábricas e mecanismos de vigilância — foi substituída por uma “sociedade do desempenho”. Nela, o sujeito não é mais reprimido pelo “não pode”, mas pressionado pelo “você consegue”. O discurso motivacional, aparentemente positivo, transforma cada pessoa em empresária de si mesma. O resultado desse processo não é liberdade genuína, mas um estado permanente de ansiedade, autocobrança e exaustão. Um dos aspectos mais interessantes do livro é justamente a maneira como Han identifica a violência invisível do excesso de positividade. Diferentemente das sociedades do passado, dominadas por proibições e repressões explícitas, o mundo atual estimula continuamente a produção, o consumo e a exposição. Trabalhar mais, estudar mais, empreender mais, aparecer mais: tudo parece possível e obrigatório ao mesmo tempo. Nesse contexto, doenças como depressão, síndrome de burnout, transtornos de ansiedade e déficit de atenção deixam de ser fenômenos isolados e passam a

representar sintomas coletivos de uma civilização cansada.

A escrita de Han é breve, filosófica e densa. Em poucas páginas, ele reúne referências que vão de Friedrich Nietzsche a Walter Benjamin para construir uma reflexão poderosa sobre o ritmo acelerado da vida contemporânea. Trata-se de uma obra atual, mesmo mais de uma década após sua publicação, o livro parece descrever com precisão o cotidiano moldado pelas redes sociais, pela cultura da produtividade e pela lógica da hiperconectividade. Em uma época em que descanso frequentemente é confundido com preguiça e em que o valor das pessoas parece medido por desempenho e visibilidade, Han oferece uma reflexão necessária sobre os limites humanos. Ao mesmo tempo, algumas críticas podem ser feitas à obra. O autor tende a apresentar um panorama bastante pessimista da modernidade, sem aprofundar possíveis alternativas práticas para enfrentar esse cenário. Sua análise é mais diagnóstica do que propositiva. Além disso, por generalizar certos aspectos da vida contemporânea, Han às vezes ignora diferenças sociais e econômicas importantes entre indivíduos e países. Ainda assim, essas limitações não diminuem a relevância do ensaio.

No conjunto, *Sociedade do Cansaço* é uma leitura provocadora e extremamente pertinente para compreender os dilemas emocionais e sociais do presente. Mais do que um livro sobre cansaço físico, trata-se de uma reflexão sobre uma humanidade exausta por tentar transformar cada instante da vida em desempenho. Han mostra que, em uma sociedade que exige produtividade contínua, o maior risco talvez seja perder justamente aquilo que nos torna humanos: o silêncio, a contemplação, o descanso e a capacidade de simplesmente existir.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasileiro - Brasília-DF
As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

A Voz Jornal

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL
NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

Circuito das Cavalhadas 2026 terá 16 cidades e investimento recorde de R\$ 5 milhões em Goiás

Com 16 cidades no calendário, a edição deste ano inclui Guarinos, distribui eventos entre maio e setembro e aposta na combinação entre memória, religiosidade, turismo e geração de renda no interior goiano

Goiás prepara, em 2026, a maior edição já realizada do Circuito das Cavalhadas. Lançado com investimento recorde de R\$ 5 milhões, o calendário deste ano vai percorrer 16 municípios entre maio e setembro, ampliando a presença de uma das manifestações mais emblemáticas da cultura popular goiana. A entrada de Guarinos no circuito oficial simboliza não apenas a expansão do projeto, mas também o esforço recente de retomada e preservação de tradições que, em muitos municípios, resistem há séculos.

Segundo o governo estadual, os recursos serão destinados à montagem de cenários, confecção de vestimentas, ações de divulgação e demais despesas

operacionais. Mais do que garantir a estrutura da festa, o aporte público evidencia o papel estratégico das Cavalhadas no fortalecimento da identidade cultural do estado. Em cidades do interior, onde a festividade costuma mobilizar moradores durante meses, o evento também funciona como motor econômico, impulsionando o comércio, a rede de hospedagem, a alimentação e a circulação de visitantes.

Tradição centenária e patrimônio cultural

As Cavalhadas encenam, em forma de espetáculo e rito coletivo, as batalhas entre mouros e cristãos — uma tradição inspirada em torneios medievais europeus e incorporada, no Bra-



Silvânia é uma das 16 cidades que receberão as cavalhadas em 2026



Silvânia, pelo terceiro ano consecutivo, encerrará o Circuito das Cavalhadas com programação prevista para os dias 19 e 20/09

sil, às celebrações religiosas do Divino Espírito Santo. Em Goiás, a manifestação tem mais de 200 anos de história e ocupa lugar de destaque no patrimônio imaterial do estado. A força simbólica da encenação, marcada por cores, figurinos, cavalos e cortejos, ajuda a explicar por que a festa continua atravessando gerações e mantendo viva a ligação entre fé, memória e pertencimento comunitário.

Expansão do circuito e impacto no interior

A programação foi aberta em Luziânia e Niquelândia, e

seguirá por municípios como Santa Cruz de Goiás, Posse, Jaraguá, Pirenópolis, Palmeiras de Goiás, Crixás, Cidade de Goiás e Silvânia, entre outros. A inclusão de Guarinos no calendário oficial se destaca como um dos marcos desta edição: após uma década sem integrar o circuito e depois de retomar a festa recentemente, o município passa a fazer parte da rota estadual, refletindo a política de interiorização cultural e de incentivo às retomadas promovida pelo governo.

Os números ajudam a dimensionar essa aposta. Entre

2019 e 2025, o Estado informará ter destinado R\$ 15,4 milhões às encenações. Em 2025, cerca de 500 mil pessoas acompanharam as festividades, o que reforça a expectativa de forte adesão também neste ano. Com a ampliação do calendário e o maior investimento já anunciado, o Circuito das Cavalhadas 2026 se consolida como uma vitrine da cultura goiana — um evento em que tradição, religiosidade, arte e desenvolvimento local se encontram no mesmo percurso.

(Fonte: Agência Goiás de Notícias)


supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

Siga-nos
no
Instagram


Instagram


@JORNAL_AVOZ


NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Exposição de Zé Cidadão é inaugurada no Centro Cultural Trabalhista do TRT-GO

Foi inaugurada na quarta-feira, dia 10 de junho, no Centro Cultural Trabalhista do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-GO), a exposição “A fê esculpida em madeira, eternizando Bonfim”, do artista plástico goiano José Cotrim da Silva, conhecido como Zé Cidadão. A mostra reúne mais de 40 esculturas em madeira de cedro, além da obra “A Santa Ceia”, de Natalino César, e fica aberta para visitação gratuita até 10 de julho. Reconhecido internacionalmente, Zé Cidadão apresenta ao público um acervo marcado pela arte sacra, pela cultura popular e por referências ao Cerrado goiano.

Durante a cerimônia de abertura, o presidente do TRT-GO, desembargador Eugênio Cesário, destacou a importância do Centro Cultural Trabalhista como espaço de valorização da cultura goiana e elogiou a qualidade das obras expostas pelo artista goiano. Segundo ele, o trabalho do escultor impressiona pela capacidade de transformar um simples pedaço de madeira em figuras carregadas de expressão e significado. “Um artista transforma aquilo na expressão de sua própria alma, daquilo que vê em seu interior. Quando olhamos essas esculturas, parece que elas têm alma”, afirmou.

O magistrado também ressaltou que o talento artístico precisa ser cultivado e colocado a serviço da sociedade, comparando esse dom à parábola bíblica dos talentos. Para o presidente, desenvolver e compartilhar habilidades é uma forma de contribuir para o bem comum. “Pegue o seu talento, lapide-o e transforme-o em realidade, em participação social e em melhoria daquilo que você faz. Essa exposição faz justamente isso. A arte é muito importante para a comunidade porque revela quem somos e preserva a nossa cultura”, concluiu.

Emocionado durante a abertura da exposição, o artista José Cotrim agradeceu a oportunidade de apresentar suas obras no TRT-GO e observou o papel da arte como instrumento de transformação social. “É uma alegria



Zé Cidadão: alegria em expor seu trabalho no Centro Cultural do TRT

estar aqui expondo o meu trabalho nesse espaço tão digno. Estou muito feliz e até emocionado com esse momento”, declarou. O escultor também enfatizou a valorização da cultura em Silvânia e defendeu o incentivo às novas gerações: “A arte educa. A gente tenta tirar os jovens e as crianças da informalidade e dos vícios por meio da arte, porque a arte educa”.

Representando o município de origem do artista, o prefeito de Silvânia, Carlos José Mayer, ressaltou a relevância da obra do escultor e o papel do poder público no incentivo à cultura. “Artistas como Zé Cidadão conseguem transferir seus conhecimentos às novas gerações. Sua obra já ultrapassa as fronteiras de Goiás e está em todos os cantos do Brasil e mesmo do mundo”, disse, acrescentando que incentivar talentos locais é uma responsabilidade da administração municipal e convidando o público a conhecer o patrimônio cultural de Silvânia.

Estiveram presentes ainda o desembargador Luciano Santana Crispim; o diretor-geral do TRT-GO, Álvaro Resende; o secretário municipal de Cultura, Turismo e Juventude de Silvânia, João Batista Duarte; o superintendente municipal de Cultura de Silvânia e produtor executivo do projeto, Ricardo Aparecido Guerra; a coordenadora do artesanato

do Sebrae-GO e curadora do projeto, Daniela Caixeta; e o secretário de Estado da Retomada, César Augusto Moura. O evento contou com a intérprete de libras Nayane Deusmara e, ao final, houve a apresentação da violonista de Silvânia Amanda Pereira, graduada em música pela UFG.

Reconhecido internacionalmente, Zé Cidadão possui obras em coleções e espaços culturais de países como Estados Unidos, França, Inglaterra, Emirados Árabes Unidos, Polônia, Espanha, Portugal e Vaticano. Aos 76 anos, o artista continua produzindo diariamente em seu ateliê, onde alia técnicas tradicionais e contemporâneas para dar forma às esculturas. Muitas de suas peças são iniciadas com o uso do motosserra e finalizadas manualmente com formão, além de receberem pigmentos naturais quando necessário, processo que confere identidade singular às obras marcadas pela dedicação à arte sacra, à cultura popular e às tradições do Cerrado goiano.

Ao relembrar o início de sua trajetória artística, o escultor contou que o interesse pela escultura surgiu ainda na infância, quando vivia na zona rural com a família. Filho de trabalhadores do campo e de pais analfabetos, ele começou a modelar figuras em argila por curiosidade e paixão pela arte. Mais tarde, ao conhecer as ima-

gens sacras da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, em Silvânia, decidiu que também queria produzir obras daquele tipo. “Quando vi a arte sacra, falei: ‘Um dia eu quero fazer isso aqui’. Venho lutando há 63 anos para chegar aonde cheguei, com muita simplicidade e humildade. Mas ainda tenho muito o que aprender. Sou um aprendiz”, afirmou o artista.

Além das esculturas em madeira de Zé Cidadão, a exposição apresenta um dos seus principais atrativos: a obra “A Santa Ceia”,

do artista plástico Natalino César. Moldada em argila e com mais de dois metros de extensão, a escultura recria a célebre pintura homônima de Leonardo da Vinci, retratando a última refeição de Jesus Cristo ao lado de seus 12 apóstolos. A presença da peça amplia o diálogo da mostra com a arte sacra e oferece ao público a oportunidade de apreciar diferentes linguagens artísticas reunidas em um mesmo espaço.

A exposição apresenta séries consagradas como “Pretos Velhos” e “Caboclos”, além de esculturas de devoção popular que retratam figuras como São Francisco, Nossa Senhora Aparecida e São José de Botas. Entre os destaques também estão obras inspiradas na fauna do Cerrado e homenagens a personagens humildes do cotidiano, características marcantes da produção do artista.

A mostra integra o edital Ocupa Goiás (nº 3/2025) e faz parte do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o TRT-GO e a Secretaria de Estado da Cultura de Goiás, iniciativa que busca ampliar o acesso da população à produção artística e valorizar talentos do Estado.

(Fonte: Comunicação TRTGO, Anna Luiza Feitosa/LN/WF | Foto: Comunicação TRTGO)

ATENÇÃO, CONTRIBUINTE!

A alíquota do ITBI foi reduzida temporariamente para apenas 1,5%!

Aproveite essa oportunidade para regularizar ou transferir seu imóvel.

PRORROGADO ATÉ: 12 DE JULHO DE 2026

Procure a Coletoria para mais informações
(62) 99920-5403
(Somente ligação)

Silvânia
GOVERNO DO MUNICÍPIO

Fé, Turismo e Paisagem: fotolivro mapeia as réplicas do Cristo Redentor em 43 cidades goianas

Fotos: Acervo do autor

O icônico monumento do Cristo Redentor, fincado no topo do Corcovado no Rio de Janeiro, estende seus braços de forma surpreendentemente repetitiva pelo interior de Goiás. Essa intrigante manifestação de fé, civismo e urbanismo foi o objeto de estudo do artista visual Joardo Filho ao longo de quase dez anos. O resultado dessa densa pesquisa ganha páginas impressas com o lançamento do fotolivro "Cristo Redentor, Goiás", que aconteceu no sábado, 27 de junho, no Barranco Ateliê, em Anápolis.

Publicado pela Editora Reticências, sob a edição dos cearenses Ana Cecília Soares e Júnior Pimenta, o livro funciona como um inventário visual e crítico. Joardo catalogou estátuas inspiradas no monumento carioca distribuídas por 43 municípios goianos, entre os quais, Silvânia e Gameleira de Goiás, levantando questionamentos profundos sobre como a religião e a identidade nacional disputam e moldam o espaço público no coração do Brasil.

O Olhar Através do Algoritmo

Uma das maiores peculiaridades do projeto está na forma de produção das imagens. Em vez de percorrer os milhares de quilômetros de rodovias goianas com uma câmera tradicional em mãos, Joardo Filho utilizou a apropriação e a edição de imagens pré-existentes na plataforma Google Street View.

De acordo com o curador da obra, Divino Sobral, essa escolha metodológica coloca o trabalho na vanguarda da discussão contemporânea sobre a arte.

"O artista avança na sua reflexão sobre a necessidade de se

produzir imagens em um mundo saturado pela multiplicação delas, colocando sob suspeição a noção de autoria e o conceito de linguagem fotográfica 'artística'", analisa Sobral.

Ao capturar os registros mapeados pelos carros da gigante de tecnologia, o fotolivro aca-



Joardo Filho e seu livro



A pesquisa considerou aspectos urbanos também e produziu um inventário visual e crítico

ba por registrar não apenas a estátua em si, mas o "ecossistema" que a circunda. As páginas exibem trechos urbanos, praças, ro-

tatórias e margens de rodovias, revelando uma padronização na construção da paisagem do interior goiano.

Anapolino de Arte. Ele também é cofundador do próprio Barranco Ateliê, espaço independente que sedia o lançamento e fomenta a arte contemporânea na região.

A publicação do fotolivro foi viabilizada por meio do fomento público, tendo sido contemplada pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), através do Governo Federal, em parceria com a Prefeitura de Anápolis.

Trajetória e Fomento

Graduado em Comunicação Social pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Joardo Filho acumula uma sólida trajetória nas artes visuais, com passagens pelo Salão Nacional de Arte Contemporânea de Goiás e premiação no Salão

Rede da Construção

Kanedo Construções

(62) 3332-2100

(62) 3332-2364

kanedoconstrucoes@hotmail.com

**Av. Dom Bosco, 1641
Bairro N. Sra de Fátima
Silvânia - GO**



ESPAÇO QUILIBRIUM

Fisioterapia - Pilates - Psicologia - Nutrição



Daniela Carla de Oliveira Sousa

Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

**Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO**

(62) 99966-1726

Pequenas coisas

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

“Nós, humanos, temos propensão a nos entender com facilidade. Por isso, sugiro ao leitor que preste atenção às pequenas coisas que nos rodeiam, cuja importância tantas vezes passa despercebida. O oposto do tédio não é necessariamente - ou não somente - a farta e a alegria. Gosto de pensar que o oposto seja a curiosidade, nossa capacidade de nos surpreender, tanto com coisas fabulosas quanto com os detalhes ínfimos da existência. Se existe, de fato, um deus das pequenas coisas, deve ser isso que ele vem nos ensinar.”

(Artigo O deus das pequenas coisas da psicanalista Maria Rita Kehl, Revista Carta Capital, 1/04/2026)

O título “O deus das pequenas coisas” é do livro da autora indiana Arundhati Roy, vencedora do Brooker Prize de 1997.

Recentemente li o artigo “O deus das pequenas coisas” da psicanalista Maria Rita Kehl. Refletindo sobre o assunto, diz a autora que a simplicidade é a chave do sucesso, se imaginando o que seria de nós sem algumas singelas e magníficas invenções: os colchetes prontos para se encaixarem perfeitamente um no outro; o par perfeito outro da costura, a agulha e

a linha, essa dupla, após um encontro bem sucedido, facilitando muito a tarefa de consertar rasgos e pregar botões; as chaves e as fechaduras, funcionando de forma tão precisa, de modo que somente o detentor da combinação correta seria capaz de abrir cada porta; os abridores de lata para um encaixe perfeito; os cliques de folhas de papel, para que não ousem alçar vôo ao sabor dos ventos; a mão francesa, uma espécie de triângulo de metal bem firme que, pregado à parede, é capaz de sustentar prateleiras e objetos bem mais pesados.

A autora também se lembrou até de um velho xaxim em sua casa para uma

samambaia exigente de muita água. E até mesmo daqueles aramezinhos revestidos de plástico, para fechar sacos de lixo.

Você, prezado leitor, prezada leitora, por ventura lendo esse meu texto, estariam dispostos a completar a lista das pequenas coisas da psicanalista Maria Rita Kehl? E se encontrarem no significado das escolhas dos seus itens?

Dos itens de uma lista de pequenas coisas, pensei em um objeto que ainda não vi, acho que ainda não inventado, nem por isso menos importante: um pequeno e singelo acessório, um Botón! com o dizer: Ovelha Negra, ali, bem

visível no corpo vestido! Para todos virem a beleza clássica do preto e branco! E que, por trás dessa alcunha familiar Ovelha Negra, pode-se descobrir elogios. Sim, elogios! Para quem teve coragem de romper com realidades familiares e sociais não acalentadoras, mesmo com falta de apoio financeiro familiar na busca de um ideal. Para, depois, bem, bem depois, buscar reencontros mais leves, amorosos.

Para quem gosta de ler:

O deus das pequenas coisas, Arundhati Roy, tradução José Rubens Siqueira, São Paulo, Companhia das Letras, 2008.

Cleusa Ribeiro Soares

E-mail: decleusa@gmail.com

Você Conhece Alcoólicos Anônimos? Existe Uma Alternativa

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS é uma irmandade de pessoas que compartilham, entre si, suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolverem seu problema comum e ajudarem outras a se recuperarem do ALCOOLISMO.

O ÚNICO requisito para ser membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro de AA não há taxas ou mensalidades; somos auto-suficientes, graças às nossas próprias contribuições.

AA não está ligado a nenhuma seita ou religião, nenhum movimento político, nenhuma organização ou instituição; não deseja entrar em qualquer controvérsia, não apóia, nem combate, quaisquer causas.

Nosso propósito primordial é manter-nos sóbrios e ajudarmos outros alcoólicos a alcançar a sobriedade.

Se você tem problemas com alcoolismo ou curiosidade, nos faça uma visita.



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
Grupo N. Sr. do Bonfim

Reuniões: Quartas-feiras às 20h e aos Domingos às 9h

Avenida Dom Bosco, nº 833 – 1º andar – Sala 5 – Prédio da Papelluti - Centro - Silvânia - Goiás

Super Pires
SEMPRE O MENOR PREÇO!

Agora contamos com

novo

**ESTACIO
NAMENTO**

Mais **conforto e comodidade** para você!

Faça seus pedidos também pelo Whatsapp:

(62) 9 9628-9949

alfa[®]

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000

Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661

E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souhard)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium

Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO

Fone: (62) 99966-1726

ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Câmara Municipal de Silvânia promove debate sobre a LDO para o exercício de 2027

A gestão dos recursos públicos de Silvânia para o ano de 2027 esteve em pauta em reunião realizada no plenário da Câmara Municipal de Silvânia, no dia 19 de maio de 2026.

Na ocasião, a Casa de Leis abriu suas portas para a realização de uma Audiência Pública focada no Projeto de Lei nº 036/2026, que estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o próximo ano.

Audiência Pública foi promovida para reunir autoridades e sociedade civil para discutir o planejamento financeiro e as prioridades orçamentárias do município para o próximo ano.

O encontro foi organizado para receber a presença de vereadores, representantes do Poder Executivo, servidores públicos e cidadãos silvanienses, reforçando o compromisso com a transparência e a participação popular no planejamento administrativo.

Planejamento e Metas

Fiscais

A LDO é um instrumento fundamental para a administração municipal, funcionando como uma "ponte" entre o Plano Plurianual e a futura Lei Orçamentária Anual (LOA). O projeto apresentado estima, para 2027, uma movimentação financeira de R\$ 205.217.554,00 (duzentos e cinco milhões, duzentos e dezessete mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais).

Entre os pontos centrais discutidos, destacam-se:

- Equilíbrio Fiscal: A busca por uma gestão responsável, garantindo a sustentabilidade das contas públicas.

- Setores Prioritários: Definição de diretrizes para investimentos em áreas cruciais como saúde, educação, infraestrutura, assistência social, segurança e desenvolvimento econômico.

- Transparência: O estabelecimento de mecanismos rigorosos de controle e acompanhamento de gastos, seguindo a legislação fiscal vigente.

Espaço para a Comunidade

Além da apresentação técnica, a audiência cumpriu o papel essencial de ouvir a população. Os participantes puderam esclarecer dúvidas, compreender como as prioridades administrativas são definidas e oferecer sugestões para o aprimoramento do planejamento municipal.

"A participação popular é fundamental para fortalecer a democracia e garantir que as ações governamentais estejam alinhadas às reais necessidades da comunidade", destacaram os organizadores do evento.

Próximos Passos

Após esta fase de consulta pública, o Projeto de Lei nº 036/2026 segue agora o trâmite legislativo padrão. O texto passará por análise das comissões competentes da Câmara Municipal antes de ser submetido à votação final em plenário pelos vereadores.

Uma vez aprovada, a LDO servirá como a base legal indispensável para a elaboração do

Orçamento Anual (LOA) de 2027, documento que detalhará as fontes de receita e a destinação

final de cada centavo que será investido no desenvolvimento de Silvânia.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TEMA

Projeto de Lei nº 036/2026, que "Dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, para elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício de 2027, e dá outras providências."

19/05/2026 (terça-feira), 18H

PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL

Audiência Pública discutiu a LDO para 2027

Na Semana do Meio Ambiente, Escola Geraldo Napoleão, realiza passeio ecológico e de incentivo à saúde

A Escola Geraldo Napoleão promoveu, na quinta-feira, dia 4 de junho, a culminância do Projeto Agrinho 2026, com o tema "Sementes do Bem: Cultivando Saúde para o Corpo, a Mente e a Comunidade". A ação reuniu alunos, pais e equipe escolar.

Como parte da programação, os participantes saíram da unidade escolar até o Viveiro Municipal utilizando bicicleta, skate e também a pé, incentivando a prática de atividades físicas e a adoção de hábitos saudáveis desde a infância.

No local, os estudantes participaram de uma palestra ministrada por Sheila Pessoa,

do projeto "O Segredo do Chá", onde aprenderam sobre plantas medicinais, formas corretas de preparo dos chás e a dosagem adequada para o público infantil.

A programação incluiu ainda uma trilha ecológica, proporcionando às crianças contato direto com a natureza e momentos de descoberta e conscientização ambiental.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia / Foto: Escola Municipal Geraldo Napoleão)

Professores e alunos do Geraldo Napoleão que participaram do passeio



Formatura do PROERD reúne estudantes e celebra a cidadania em Silvânia

A manhã foi de emoção, aprendizado e celebração durante a formatura do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), realizada no Colégio Instituto Auxiliadora, em Silvânia.

O evento reuniu policiais militares, autoridades civis, educadores, familiares e alunos da rede municipal de ensino e da instituição anfitriã, marcando a conclusão de uma importante etapa na formação cidadã de crianças e adolescentes do município.

Um dos momentos mais aguardados da cerimônia foi a premiação das melhores redações produzidas pelos participantes do programa. Ao todo, 12 estudantes de diferentes escolas de Silvânia foram reconhecidos pelo talento, criatividade e dedicação demonstrados em seus trabalhos.

O PROERD é uma iniciativa desenvolvida pela Polícia Militar que busca orientar crianças e adolescentes sobre a importância de fazer escolhas seguras e responsáveis, fortalecendo valores como respeito, cidadania e prevenção às

drogas e à violência.

A Administração Municipal reforçou seu compromisso com ações que promovam a educação e o desenvolvimento dos jovens, destacando a importância de programas que contribuem para a construção de uma sociedade mais consciente e preparada para os desafios do futuro.

Ao final da solenidade, os formandos receberam os cer-



tificados de participação e celebraram, ao lado de suas famílias e professores, a conclusão de mais uma importante etapa de aprendizado.

Parabéns aos alunos



Estudantes premiados pelo talento



Autoridades e representantes da Polícia Militar

Um novo capítulo para o fortalecimento do campo em Silvânia

A reinauguração da Casa do Produtor Rural marca mais um importante investimento no desenvolvimento da agricultura familiar e no apoio aos nossos produtores. Um espaço renovado, preparado para oferecer mais estrutura, atendimento de qualidade e oportunidades para quem faz o agro acontecer todos os dias.

A parceria entre a Secretaria Municipal de Agricultura e a Emater Goiás segue fortalecendo o homem e a mulher do campo, levando assistência técnica, programas de incentivo, acesso a políticas públicas e ações

que impulsionam o crescimento sustentável do nosso município.



A reinauguração da sede da Emater...

A Casa do Produtor Rural representa mais que uma obra, é um compromisso



...reuniu diversas autoridades

com o futuro do campo. Mais apoio, mais desen-

volvimento, mais resultados para Silvânia.

Reeducandos realizam força-tarefa para manutenção na Praça do Cristo

Na manhã da terça-feira, dia 16 junho, a Praça do Cristo, um dos principais pontos de referência e contemplação de Silvânia, recebeu uma ampla ação de manutenção e limpeza promovida por meio de uma parceria entre a Diretoria Geral de Polícia Penal (DGPP), a Secretaria de Políticas Penais do Município e Prefeitura de Silvânia e as forças de segurança que atuam no município.

Os trabalhos foram executados por 25 reeducandos do sistema prisional, sendo 13 custodiados da Unidade Prisional de Silvânia e 12 de unidades de municípios vizinhos, que atuaram em serviços de limpeza, conservação e revitalização do espaço público. A iniciativa integra um programa de ressocialização que busca proporcionar aos detentos a oportunidade de contribuir com a sociedade por meio do trabalho, preparando-os para uma futura reinserção social.

Durante toda a manhã, os participantes realizaram atividades essenciais para a manutenção da praça, contribuindo para a preservação de um importante patrimônio da cidade e garantindo um ambiente mais organizado, seguro e acolhedor para a população que frequenta o local diariamente.

Benefícios para a cidade

Além de fortalecer o processo de ressocialização, o projeto também gera impactos positivos para a administração pública. A utilização da mão de obra dos reeducandos auxilia diretamente a Secretaria Municipal de Infraestrutura, que atualmente enfrenta déficit de pessoal, permitindo ampliar a capacidade de execução dos serviços e proporcionando economia aos cofres públicos.

Com esse reforço, a Prefeitura consegue manter espaços públicos em melhores condições de uso, beneficiando toda a comunidade e garantindo que

ações de limpeza e manutenção ocorram com maior frequência e eficiência.

Trabalho que transforma vidas

O programa desenvolvido pela Secretaria de Políticas Penais demonstra que o trabalho é uma das principais ferramentas para promover dignidade, responsabilidade e novas perspectivas aos reeducandos. Ao participarem dessas atividades, eles desenvolvem disciplina, senso de compromisso e contribuem de forma efetiva para melhorias na cidade.

Outro importante incentivo previsto pela legislação é a remição de pena. Conforme estabelece a Lei de Execução Penal, a cada três dias de trabalho prestados, o reeducando tem direito ao desconto de um dia em sua pena total, reconhecendo o esforço empregado em atividades produtivas e de interesse coletivo.

Parceria que gera resultados

A união entre o Governo do Estado através da Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP) e a Prefeitura de Silvânia e as forças de segurança reforça o compromisso com políticas públicas que conciliam responsabilidade social e eficiência na gestão municipal. A ação realizada na Praça do Cristo é um exemplo de como ini-



25 reeducandos, sendo 13 do presídio de Silvânia, participaram da ação



ciativas voltadas à ressocialização podem produzir benefícios concretos tanto para os participantes quanto para toda a população.

Com projetos como este, Silvânia

fortalece o cuidado com seus espaços públicos, promove a valorização do trabalho e demonstra que a reintegração social pode caminhar lado a lado com o desenvolvimento do município, transformando oportunidades em resultados positivos para toda a comunidade.

Campanha “Silvânia Aquecida com Amor” inicia entregas de agasalhos e cobertores

Com a chegada das baixas temperaturas, a campanha Silvânia Aquecida com Amor já começou a levar acolhimento e solidariedade às famílias. As entregas foram realizadas na zona rural, no meio urbano e em várias entidades do município, beneficiando moradores em situação de vulnerabilidade durante o período de frio.

A ação tem como objetivo arrecadar e distribuir agasalhos, cobertores e roupas de inverno, proporcionando mais conforto e dignidade para quem mais precisa. Além da entrega das doações, as visitas também foram marcadas por momentos de escuta, convivência e troca de experiências com as famílias atendidas.

Segundo os organizadores, cada encontro reforça a impor-

tância da união da comunidade em prol de uma causa tão necessária. Histórias de superação, simplicidade e gratidão marcam o início da campanha, demonstrando o impacto que pequenos gestos podem gerar na

vida das pessoas.

A campanha também conta com o apoio de diversos parceiros que têm somado esforços para ampliar o alcance das ações e garantir que mais famílias sejam atendidas neste inverno.

A expectativa é de que novas entregas sejam realizadas nas próximas semanas, fortalecendo a corrente de solidariedade e levando calor humano a diferentes comunidades do município.



Silvânia Aquecida com Amor...



...leva acolhimento e solidariedade às famílias

4ª Expedição Estrada de Ferro Goyaz reuniu ciclistas em jornada de história, cultura e superação

A 4ª Expedição Estrada de Ferro Goyaz consolidou-se como uma das mais marcantes experiências de cicloturismo do Centro-Oeste ao reunir dezenas de participantes em um percurso de mais de 450 quilômetros, entre os dias 2 e 6 de junho, ligando Goiânia (GO) a Araguari (MG). A iniciativa uniu esporte, turismo, cultura e memória ao longo dos trilhos da antiga ferrovia, passando por cidades históricas e paisagens naturais emblemáticas.

Ao longo dos cinco dias de expedição, os participantes passaram por Goiânia, Senador Canedo, Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, Silvânia, Vianópolis, Orizona, Pires do Rio, Urutaí, Ipameri, Goiandira, Cumari, Anhangüera e Araguari. Durante o trajeto, o grupo visitou antigas estações ferroviárias, pontes históricas e outros pontos que preservam a memória da Estrada de Ferro Goyaz. Os ci-

clistas enfrentaram diferentes desafios em terrenos mistos, incluindo estradas rurais, trilhas e trechos de antigas linhas ferroviárias, promovendo integração entre os participantes e valorização do patrimônio histórico da região.

A iniciativa uniu esporte, turismo, cultura e preservação histórica, proporcionando aos participantes uma imersão na história da ferrovia que marcou o crescimento econômico e social de Goiás.

A programação incluiu momentos de convivência, paradas estratégicas para alimentação e descanso, além de visitas a pontos históricos como estações ferroviárias, pontes e construções que remetem à importância da ferrovia no desenvolvimento econômico e social da região.

Mais do que um desafio esportivo, a Expedição Estrada de Ferro Goyaz proporcionou uma verdadeira imersão cultural e turística, conectando



Esporte, cultura, turismo e preservação unidos em um só evento e ciclismo

os participantes às raízes históricas de Goiás e Minas Gerais. A iniciativa também fortalece o potencial do cicloturismo como ferramenta de desenvolvimento sustentável, incentivando a prática esportiva aliada à valorização

do patrimônio e das belezas naturais.

A iniciativa se consolida como uma das principais experiências de cicloturismo do Centro-Oeste, unindo esporte, cultura e sustentabilidade em uma jornada marcada por su-

peração, história e conexão entre pessoas e territórios.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia, com informações do Zap Catalão e do Portal Serra Dourada News | Foto: Divulgação)

Curta “Arapucas”, gravado na Floresta Nacional de Silvânia, está disponível na íntegra no YouTube

O curta-metragem Arapucas, produzido pela KAM Filmes e gravado em locações na Floresta Nacional de Silvânia, já pode ser assistido gratuitamente na íntegra no YouTube. A produção goiana, lançada em 2020, aposta em uma narrativa envolvente com temática voltada à consciência ambiental.

Com cerca de 20 minutos de duração e classificação indicativa de 12 anos, o filme apresenta a história de Gaia, uma documentarista e ornitóloga que, em meados da década de 1980, se perde em uma estrada isolada no meio de uma floresta cercada por mistérios sombrios. A trama mistura suspense e reflexão ambiental, utilizando como cenário a rica biodiversidade da

região de Silvânia.

O elenco conta com Rafaella Pessoa e Caco Rodrigues, sob direção e roteiro de Danilo Kamenach. A direção de fotografia e a montagem também ficam por conta de Marcelo Kamenach.

O curta foi viabilizado por meio da Lei Goyazes, com apoio do Governo de Goiás e de diversas instituições, como ICMBio, IBAMA, Cetas, entre outras parceiras culturais e ambientais.

O filme completo pode ser conferido gratuitamente no YouTube, no seguinte endereço: https://www.youtube.com/watch?v=_om9Yh_x168

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia / Foto: Divulgação / DINO)



Suspense e conscientização ambiental dão a tônica do curta-metragem

Ibama autoriza início das obras da linha de transmissão Graça Aranha-Silvânia

Silvânia será um dos principais pontos de um dos maiores projetos de transmissão de energia em andamento no país. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) autorizou, no dia 2 de junho, o início das obras da Linha de Transmissão Graça Aranha-Silvânia, empreendimento estimado em R\$ 18 bilhões que ampliará a capacidade de transporte de energia renovável para os principais centros consumidores do Brasil.

Com aproximadamente 1.600 quilômetros de extensão e tecnologia de corrente contínua em ultra alta tensão (± 800 kV), a linha conectará a Subestação Graça Aranha, no Maranhão, à Subestação Silvânia, em Goiás. O projeto atravessará os estados do Maranhão, Tocantins, Minas Gerais e Goiás, fortalecendo a integração do Sistema Interligado Nacional (SIN).

A autorização foi concedida por meio da Licença de Instalação nº 1563/2026, emitida pelo Ibama após a conclusão das análises técnicas, vistorias de campo e avaliação do projeto executivo apresentado pela empresa responsável, a State Grid.

Considerado estratégico pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, o empreendimento tem como principal objetivo ampliar o escoamento da energia gerada por parques eólicos e solares das regiões Norte e Nordeste, reduzindo gargalos na transmissão e aumentando a segurança energética nacional.

Além da linha de transmissão, o investimento contempla subestações e compensadores síncronos. As obras nas subestações de Graça Aranha e Silvânia já estão em andamento e fazem parte da expansão da infraestrutura elétrica entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Segundo o Ibama, a licença estabelece uma série de condicionantes ambientais que deverão ser cumpridas durante a execução das obras. Entre elas estão programas de educação ambiental, comunicação social, contratação de mão de obra local, monitoramento e resgate de fauna, proteção de aves, acompanhamento de cavernas e sítios arqueológicos, além de medidas compensatórias para fauna e flora.

A diretora de Licenciamento Ambiental do Ibama, Cláudia Barros, afirmou que o projeto representa um avanço importante para a infraestrutura energética brasileira e para a expansão de uma matriz cada vez mais baseada em fontes limpas.



A obra toda envolve recursos na ordem de 18 bilhões de reais

A licença tem validade de seis anos. Durante esse período, a State Grid deverá apresentar relatórios periódicos comprovando o cumprimento das exigências ambientais. A futura licença de operação dependerá da conclusão das obras e da efetividade das medidas de mitigação previstas.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia, com informações do Jornal Opção | Foto: Transmissora de Energia S.A. (GATE))

Nova viatura fortalece atuação do Corpo de Bombeiros Militar na região da Estrada de Ferro

O Corpo de Bombeiros Militar de Goiás realizou, no dia 12 de junho, a solenidade de entrega de uma nova viatura Auto Bomba Tanque Florestal (ABTF) ao 2º Pelotão Bombeiro Militar, sediado em Silvânia. A entrega da viatura representa um avanço histórico para a segurança pública da região da Estrada de Ferro.

O investimento de R\$ 1,6 milhão, viabilizado por meio do Fundo Nacional de Segurança Pública, reforça a capacidade operacional da corporação e amplia a proteção à população.

Nova viatura

Mais do que um equipamento moderno, o novo ABTF simboliza o compromisso permanente do CBMGO com a preservação da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

Com tecnologia de ponta e elevada capacidade operacional, a viatura atenderá os municípios de Silvânia, Vianópolis, Leopoldo de Bulhões e Gameleira de Goiás, proporcionando respostas mais rápidas e eficientes às ocorrências.

A versatilidade da nova viatura permite atuação tanto no combate a incêndios urbanos quanto em incêndios florestais, fortalecendo a prontidão operacional do Corpo de Bombeiros em uma área estratégica para o Estado de Goiás.

(Fonte: Agência Goiás de Notícias, por Kattia Barreto)



Investimento reforça capacidade operacional da corporação e amplia a proteção à população de Silvânia, Vianópolis, Leopoldo de Bulhões e Gameleira de Goiás (Foto: Divulgação/CBMGO)

Presidente da Câmara participa da formatura do PROERD e prestigia premiação de estudantes

O presidente da Câmara Municipal de Silvânia, Pastor Genilton, participou da solenidade de formatura do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), realizada com a presença de policiais militares, autoridades civis, educadores, familiares e alunos de diversas escolas do município.

O evento marcou a conclusão de mais uma etapa do programa, que tem como objetivo orientar crianças e adolescentes sobre a importância de fazer escolhas seguras e conscientes, fortalecendo valores como cidadania, respeito e responsabilidade.

Durante a cerimônia, os estudantes receberam certificados de participação e celebraram o aprendizado adquirido ao longo das atividades desenvolvidas

pelo PROERD. Um dos momentos mais aguardados foi a premiação das melhores redações produzidas pelos alunos, quando 12 estudantes foram reconhecidos pelo destaque na elaboração dos textos relacionados aos ensinamentos do programa.

O presidente da Câmara, Pastor Genilton, parabenizou os



Pastor Genilton, prefeito Carlos Mayer e outras autoridades prestigiaram o evento



formandos, seus familiares, os profissionais da educação e a Polícia Militar pelo trabalho desenvolvido junto às crianças e adolescentes do município. Ele destacou a importância de iniciativas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios da sociedade.

A solenidade reforçou o compromisso das instituições envolvidas com a educação preventiva e com a construção de um futuro mais seguro para as novas gerações de Silvânia.

Matheus Brito anuncia a Corrida do Bonfim e destina R\$ 30 mil para realização do evento em Silvânia

O vereador Matheus Brito anunciou oficialmente a realização da Corrida do Bonfim, evento esportivo que passará a

integrar o calendário oficial do município de Silvânia, sendo realizado anualmente no primeiro domingo do mês de abril.

A iniciativa foi criada com o objetivo de incentivar a prática esportiva, promover hábitos saudáveis e proporcionar um momento de integração para a população silvaniense. A data foi escolhida em alusão ao Dia Mundial da Saúde, reforçando a importância dos cuidados com a saúde e da atividade física na qualidade de vida da população.

Segundo o vereador, a Corrida do Bonfim nasce com a proposta de se tornar uma tradição no município, reunindo atletas, corredores amadores, famílias e toda a comunidade em um grande evento de promoção da saúde.

Durante o anúncio, Matheus Brito também infor-

mou que irá destinar uma emenda parlamentar no valor de R\$ 30 mil para custear a infraestrutura necessária para a realização da corrida. Os recursos serão utilizados para despesas relacionadas à organização do evento, incluindo estrutura, apoio logístico, segurança, sinalização, hidratação, premiação e demais necessidades operacionais.

“Queremos criar uma tradição que valorize a saúde, incentive a prática esportiva e fortaleça o espírito de união da nossa cidade. A Corrida do Bonfim será um evento para toda a população de Silvânia”, destacou o vereador.

A expectativa é que a competição passe a fazer parte do calendário esportivo regional, atraindo participantes de diversas cidades e movimentando o município todos os anos durante as celebrações ligadas ao Dia Mundial da Saúde.



1ª Corrida do Bonfim, 2027

Vereador Almiro da Faixa participa da saída da Romaria dos Carreiros

No dia 20 de junho, o vereador Almiro da Faixa participou da tradicional saída da Romaria dos Carreiros de Silvânia com destino à cidade de Trindade. O evento aconteceu na propriedade do senhor Itamar Bestão e reuniu dezenas de carreiros, familiares, apoiadores e admiradores desta importante manifestação de fé e cultura do povo goiano.

Acompanhando a partida dos romeiros, o vereador destacou a relevância da romaria para a preservação das tradições culturais e religiosas do município, reafirmando seu compromisso com iniciativas que valorizam a identidade e a história da comunidade silvaniense.

Também esteve presente o vice-prefeito Fábio André, prestigiando o início da peregrinação e manifestando apoio aos participantes que seguem viagem em demonstração de fé e devoção.

A Romaria dos Carreiros é organizada pela Associação dos Carreiros de Silvânia, que desempenha importante papel na manutenção dessa tradição centenária. A entidade foi contemplada com recursos destinados por meio de emenda parlamentar do vereador Almiro da Faixa, fortalecendo a realização de suas atividades e contribuindo para a continuidade desse patrimônio cultural do município.



Vereador Almiro da Faixa junto com os carreiros

Artista de Silvânia produz troféus do FICA 2026 com madeira reaproveitada e inspiração no cerrado

O artista silvaniense Luís Fernando de Sousa é, mais uma vez, o responsável pela confecção dos troféus do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA), que aconteceu no período de 16 a 21/06, na Cidade de Goiás. Reconhecido por seu trabalho artesanal e sustentável, ele traz para a premiação uma combinação de arte, natureza e identidade cultural do cerrado.

Em publicação nas redes sociais, Luís Fernando celebrou a oportunidade de participar novamente do festival. Segundo ele, o modelo do troféu, lançado em 2025, é inspirado no pequi, reinterpretado em um design contemporâneo assinado pelo artista visual Marckal.

Para a edição deste ano, o artesão utilizou madeiras nobres brasileiras provenientes de



O troféu, lançado em 2025, é inspirado no pequi



Luís Fernando: compromisso com a sustentabilidade

reaproveitamento, como peroba-rosa, imbuia, jatobá, garapeira, itaúba, tatajuba e angelim-pedra. A escolha dos materiais reforça o compromisso com a sustentabilidade e valoriza a história de cada peça. “Madeiras de diferentes cores, cheiros e características que carregam uma longa história e agora se tornaram troféu”, destacou.

Natural de Silvânia, Luís Fernando iniciou sua trajetória profissional em Goiânia, onde se formou e atuou nas

áreas de cinema e fotografia. Com o passar do tempo, encontrou na marcenaria um novo caminho de expressão e realização pessoal.

Atualmente o artista mantém um ateliê onde se dedica à criação de móveis e objetos em madeira. Em seu relato, ele resalta a conexão entre o ofício e a natureza. “Foi neste lugar, rodeado pela natureza, aprendendo sobre árvores e madeiras, experimentando técnicas e apreciando cada processo novo que

descobri o meu propósito e a paixão por esse ofício”, afirmou.

O artista também agradeceu ao FICA pela confiança e convidou o público a participar do evento, que segue até o dia 21 de junho, reunindo produções audiovisuais com foco na temática ambiental, além de uma programação cultural diversificada.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho / Fotos: Divulgação)



MACHADO ARAÚJO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Escritório de Advocacia Assessoria e Consultoria Jurídica

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário

62. 3332-1542

Norberto M. Araújo

OAB/GO - 16769

62. 99991-4928

Miguel R. Machado

OAB/GO - 43.590

62. 99995-7437

Elias C. Rodrigues

OAB/GO - 36.566

62. 99924-5874

Rua Ant. Aleixo Gonçalves Od. 03 Lt. 04, St. Sul. Silvânia

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte XV

Cida Sanches

Especial para A Voz

A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidades

(GO-EF08HI22-B) Interpretar e analisar as representações da Província de Goyaz e de sua população a partir de documentos oficiais e dos relatos dos viajantes.

Para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados ao esquecimento ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local, não pretendendo esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns aspectos históricos.

Nesse objeto do conhecimento/conteúdo estudaremos vários temas que integram “A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim”. E são eles:

1. A construção da Identidade Cultural popular e letrada em Goiás no século XIX.

2. As percepções dos visitantes europeus que visitaram Goiás no século XIX. Auguste de Saint-Hilarie, Luiz d’Alincout, Johann Emanuel Pohl, Gardner e Francis Castelnau.

3. As percepções dos viajantes europeus sobre Bonfim/Silvânia, no século XIX.

4. As Cavalhadas em Bonfim no século XIX.

5. A volta das Cavalhadas em Silvânia através do Circuito das Cavalhadas.

6. Construção da Identidade, Cultura popular em Bonfim: as Lendas Bonfinenses/

Silvanienses:

a) A Procição do Encontro e o Canto do Perdão;

b) A lenda da mulher de branco;

c) A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião;

d) A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos;

e) A lenda da Bica do Baú: origem e tradição;

f) A lenda da serpente gigante e da Madre de Ouro;

g) A Cruz da Penitência no morro do Cruzeiro – Cuscuzero;

h) As águas curativas do rio Vermelho;

i) Os velhos hábitos e costumes em Bonfim que fazem parte da nossa Identidade e Cultura; e

j) A Cultura Letrada de Bonfim/Silvânia século XIX e dias atuais.

(Temas de 1 a 5 e o tema 6, letras de “a” a “i” foram publicados nas edições anteriores do Jornal A Voz)

Parte XV

A Cultura Letrada de Bonfim/Silvânia do século XIX e dias atuais

A trajetória da imprensa escrita: informação e registro através da Informação Goiana – A revista que revelou Goiás ao Brasil (1917-1935)

“A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim”
(Continuação)

A Revista Informação Goiana foi criada por Henrique Silva e Americano do Brasil, dois bonfinenses que pretendiam divulgar Goiás e Bonfim para todo o país.

Essa revista é hoje um importante documento histórico e até mesmo fotográfico, para muitos pesquisadores das mais

variadas áreas do conhecimento. É objeto de estudo para mestrandos e doutorandos.

Circulou de agosto de 1917 a maio de 1935. No período de sua circulação, um total de 2.229 textos foram publicados. A revista era composta por notas de informações, principalmente sobre o estado de Goiás, destacando a educação, a agricultura, a pecuária, a demarcação dos limites territoriais do estado, a política goiana e também relatando acontecimentos relevantes de Bonfim. Também continha artigos, biografias, reprodução de notas, homenagens, entre outros, divididos em 19 volumes e 213 números e impressa em papel de boa qualidade com fotos e desenhos.

Criada com a pretensão de se transformar em “um Periódico temático” especializado em Brasil Central, com fim político e publicitário, na revista encontra-se em destaque o desejo dos editores de tornar Goiás conhecido e respeitado por seus recursos naturais e por suas possibilidades econômicas, além de demonstrar a necessidade de apresentar a região ao Brasil. Segundo seus criadores: “Um dos primeiros esforços desta revista é precisamente colocar diante dos olhos dos capitalistas, dos industriais e dos comerciantes as possibilidades econômicas sem conta do estado mais central e menos conhecido do Brasil.

“A Informação Goyana traz, portanto, um fim e um programa que bem a definem na imprensa brasileira”. (A INFORMAÇÃO GOYANA, 1917).

O que os editores pretendiam era apresentar os recursos naturais para exploração e viabilizar a aproximação do “litoral ao Sertão”. Para Teles (1986) a motivação de colocar Goiás na discussão nacional surgiu quando Henrique Silva participou da Comissão Cruls, fato que o impulsionou a criar a Informação Goyana e a dedi-

car-se, juntamente com outros goianos formados pela Escola Militar da Praia Vermelha, a escrever e divulgar Goiás.

A revista contou com a participação de políticos, religiosos, engenheiros, médicos, militares, professores, advogados, farmacêuticos, historiadores e outros. Henrique Silva, Americano do Brasil

e Antônio Eusébio de Abreu (Nico Eusébio, pai de Americano do Brasil) também escreviam para a revista. Victor de Carvalho Ramos, Hugo de Carvalho Ramos, Cora Coralina foram também colunistas da Revista.

Henrique Silva, republicano convicto, diretor principal desse periódico, nasceu em Bonfim, em 18 de março de 1865. Filho de Francisco José da Silva e de Ana Rodrigues de Moraes e Silva, era irmão mais novo de Vicente Miguel da Silva Neto que morreu na Guerra do Paraguai. Iniciou a carreira militar como cadete no Esquadrão de Cavalaria de Goyaz,



Henrique Silva, criador da Revista Informação Goiana - 1917-1935



Americano do Brasil escreveu para a Revista Goyana de 1917 a 1930



Primeira publicação da Revista Informação Goiana: Ano 1, 15 de agosto de 1917. Vol. 1, nº 1. Fonte: Museu do Futuro

matriculando-se mais tarde na Escola Militar da Praia Vermelha, Rio de Janeiro. Morreu em 1935, ano em que ocorreu a última publicação da revista.

Segundo o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, quando morreu foi enterrado em vala comum na Capital Federal. Os membros do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás fizeram uma comissão nos anos de 1940 para trazer os restos mortais de Henrique Silva, mas somente na década de 1970 é que foi enterrado em Goiás.

Americano do Brasil, sobrinho-neto de Henrique Silva,

nasceu em Bonfim, no dia 28 de agosto de 1892, morreu assassinado em 20 de abril de 1932, em Luziânia- GO.

Americano formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Era médico, professor, pesquisador, historiógrafo, poeta, folclorista, jornalista e político.

Seus pais, Antônio Eusébio Abreu e Elisa Maria de Sousa Abreu, desde cedo perceberam que o filho tinha nascido para brilhar. Logo que começou a estudar no Colégio Bonfinense, de seu próprio pai, notaram que ele tinha uma facilidade muito grande para aprender e também para falar, isto é, sua oratória encantava a todos. É curioso notar que Americano do Brasil nasceu gago e com a ajuda de seu pai foi capaz de superar esta dificuldade. Desde pequeno seu pai desenvolveu um método para ajudá-lo a perder a gagueira. Um dos exercícios fonoaudiólogos era falar alto, compassado e rápido. O treino foi tão intenso que esta característica o acompanhou por toda a vida, fazendo com que se destacasse em sua vida parlamentar, quando foi deputado federal, e também como professor.

Outra característica sua era que possuía um olho verde e o outro “cor-de-folha-seca”, isto é, castanho escuro, e isto lhe conferia um charme especial.

Além disso, era um homem bonito, elegante, educado e de uma simpatia excepcional que lhe rendeu o título de grande sedutor.

Os editores, Henrique Silva e Americano do Brasil, tinham uma clara percepção da desatenção para com Goiás, o desinteresse para com o estado, principalmente, por parte da imprensa do estado do Rio de Janeiro.

Desse modo, decidiram-se por sua apresentação aos demais estados por meio de uma revista mensal. O enfoque, no entanto, não seria o de um “estado pobre”, mas de um território de riquezas grandiosas, que ainda não tinha sido apresentado ao país.

Vale ressaltar que a revista abordou por volta de 27 diferentes assuntos, abrangendo desde a economia, que foi sua prioridade, à saúde, cultura, política, educação, etc.

Sobre a educação em Bonfim, artigo publicado na edição de abril de 1921 destaca: “Grupo Escolar de Bonfim”, revela que o governo não havia colocado em prática os planos relativos ao ensino primário, persistindo, portanto, altos índices de analfabetismo. Registram-se, no entanto, exceções em alguns municípios, assim como o esforço das municipalidades na construção de prédios próprios. Bonfim é apontado como o primeiro município goiano, que apesar da inexistência de renda em seus cofres, possuía um grupo escolar digno, com 8 salas, sendo 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, onde o curso se dava em 4 anos. Há que se destacar que a revista Informação

pel de divulgador das riquezas do Estado não apenas econômicas, mas também sociais culturais e políticas. E todas as informações divulgadas são fontes riquíssimas de conhecimento produzido através da iniciativa de dois bonfinenses que engrandecem até hoje o nome de nossa terra.

A Revista Informação Goyana desapareceu junto com o seu criador. Após a morte de Henrique Silva nenhum exemplar foi publicado.

Porém, o mesmo não pode ser dito a respeito das ideias que divulgou, dos enfrentamentos ideológicos que travou, daquilo que conseguiu registrar e divulgar, enfim, do papel cultural, histórico, geográfico e educativo que conseguiu exercer por meio de suas publicações.

Entre várias lutas que travou podemos destacar: a transferência da capital federal do litoral para o Planalto Central e a da capital estadual para Goiânia. Quando morreu, a Pedra Fundamental da nova Capital de Goiás já tinha sido lançada (1933). É importante também ressaltar a contribuição de Henrique Silva para as questões de limites entre Goiás e os estados vizinhos, a resolução de problemas dos transportes rodoviários e fluviáteis e, o que é mais importante, os trilhos e dormentes da Estrada de Ferro Goiás já tinham chegado a Anápolis.

A história da implantação dos caminhos de ferro no estado de Goiás, portanto, não pode ser entendida separadamente da história da revista de Henrique Silva e Americano do Brasil. Pode-se também atribuir a ela o mérito de ter contribuído para tornar Goiás conhecido e valorizado.

Sobre a circulação e conteúdo podemos destacar: era editada no Rio de Janeiro, a revista circulou nacionalmente de 1917 até 1935, ano da morte de Henrique Silva. Seu conteúdo incluía: informações econômicas, como já mencionado, sobre a agricultura, a indústria e comércio do Brasil Central. Possui também preciosos registros políticos e culturais de vários municípios goianos. Fotografias e documentos que ilustravam a realidade regional do período.

A revista é por si só, uma imensa propaganda das potencialidades naturais da região, como recursos minerais e agrícolas. A revista informativa circulava mensalmente, com muitas ilustrações, destacando produtos e tecnologias disponíveis para o desenvolvimento de Goiás, como maquinários agrícolas, materiais de construção e equipamentos industriais.

Entre os seus vários artigos des-

taçam-se: A vegetação e a fertilidade do solo goiano. As mil e uma noites do sertão. Os municípios do estado de Goiás. O grande diamante do rio Veríssimo. O Rio Araguaia. O clima do planalto de Goiás. A malacacheta de Goiás. O ouro de Goiás. As exportações de Goiás para outros estados. A riqueza ictiológica de Goiás. Goiás, um mundo desconhecido. Limites entre Goiás e Mato Grosso. Os limites entre Minas e Goiás. A palmeira buriti. A população de Goiás. O cristal de Goiás, e muitos outros.

Entre os nomes que escreveram para a Revista destacam-se: Cora Coralina, Hugo de Carvalho Ramos, Nico Euzébio, Americano do Brasil, Jorge Maia,



Artigo sobre Bonfim, de 1926. A Informação Goyana. Fonte: Museudofuturo

Bernardo Guimarães, Henrique Silva, entre outros.

Seu legado: A Informação Goyana permanece como um marco da imprensa goiana, sendo referência para estudos sobre a economia, cultura e história de Goiás e do Brasil Central no início do século XX. Evidencia o brilhantismo e empenho de dois bonfinenses, que através de seu amor pela terra natal encontraram uma forma de apresentar Goiás e suas potencialidades para favorecer o seu desenvolvimento.

Cida Sanches é professora doutora, historiadora, artista Naiff, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.



A Revista Informação Goyana noticia o assassinato de Americano do Brasil em 1932. Fonte: Museudofuturo

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
ADVOGADA
Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

DROGARIA VISÃO
(62) 3332-3226
Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

PLANTE COM A JK AGRO.

Safrá 26/27 se aproxima. O planejamento começa agora e começa aqui.


Sementes de alta performance


Defensivos de referência


Fertilizantes e nutrição


Orientação técnica de campo

Passe na JK Agro e comece a planejar sua safra

📍 Rua do Comércio, Qd. 02, Lt. 13 – Setor Sul, Silvânia/GO

 (62) 3332-3425
  jkagro_



SILVÂNIA - GOIÁS

5 OUTUBRO - 1857

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras às 13h30

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96,7 e Vida FM 87,9

Acompanhe a Câmara na internet: www.silvania.go.leg.br


/CâmaraMunicipaldeSilvânia


@camaradesilvania


/camaramunicipalsilvania

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:

WWW.AVOZWEB.COM.BR





CALCÁRIO

Ipercal

Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



AGROMILHO

(62) 9 9282-0320

Rua José Zito do Nascimento - Saída para o Rio Vermelho






LINHA PREMIUM